

Desenvolvimento de Técnicas de Manejo para Controle da Pinta Preta dos Citros



Bolsista: Lucas da Rocha Ferreira
Orientador: prof. Dr. Fábio K. Dal Soglio



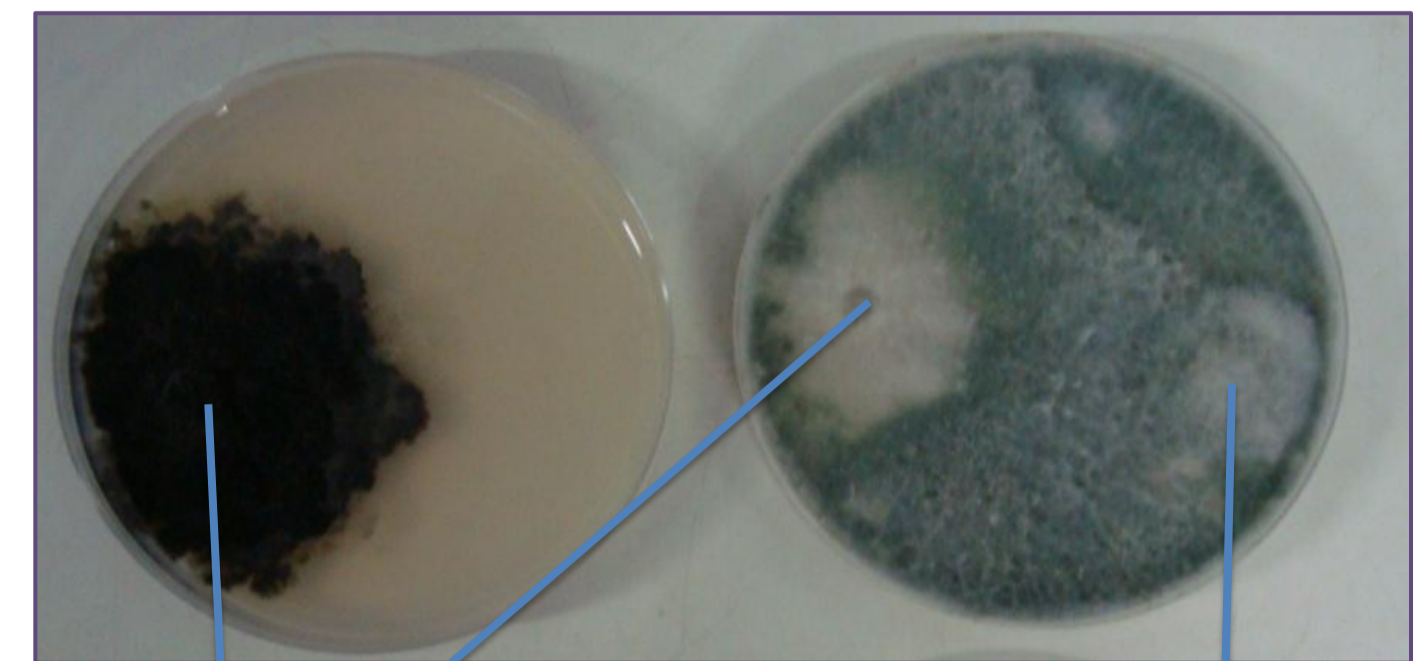
INTRODUÇÃO

A Pinta Preta dos Citros (PPC), doença causada por *Guignardia Citricarpa*, pode causar redução de até 40% na produção de citros, sendo endêmica na Região do Vale do Rio Caí, principal produtora no Rio Grande do Sul. O controle químico é a forma de manejo mais difundida, porém não tem eficácia em anos favoráveis ao desenvolvimento do patógeno e casos de resistência aos fungicidas já foram observados.

O objetivo do trabalho é realizar, em laboratório, testes que indiquem formas de manejo de baixo impacto ambiental capazes de minimizar os danos causados pela PPC. A Pesquisa avaliou dois métodos de controle: a aplicação de esporos de *Trichoderma harzianum*; e o sombreamento das árvores.

RESULTADOS

As estirpes de *T. harzianum* coletadas nos três pomares inibiram integralmente o crescimento *in vitro* de *G. citricarpa*. A contagem do número de pintas indicou diferença significativa entre os tratamentos. Os frutos coletados em árvores com menor incidência de radiação apresentaram menor grau de surgimento de sintomas.



Guignardia citricarpa

Trichoderma harzianum

Figura 3. Diferença do crescimento de *G.citricarpa* quando submetida a confronto *in vitro* com *T. harzianum*

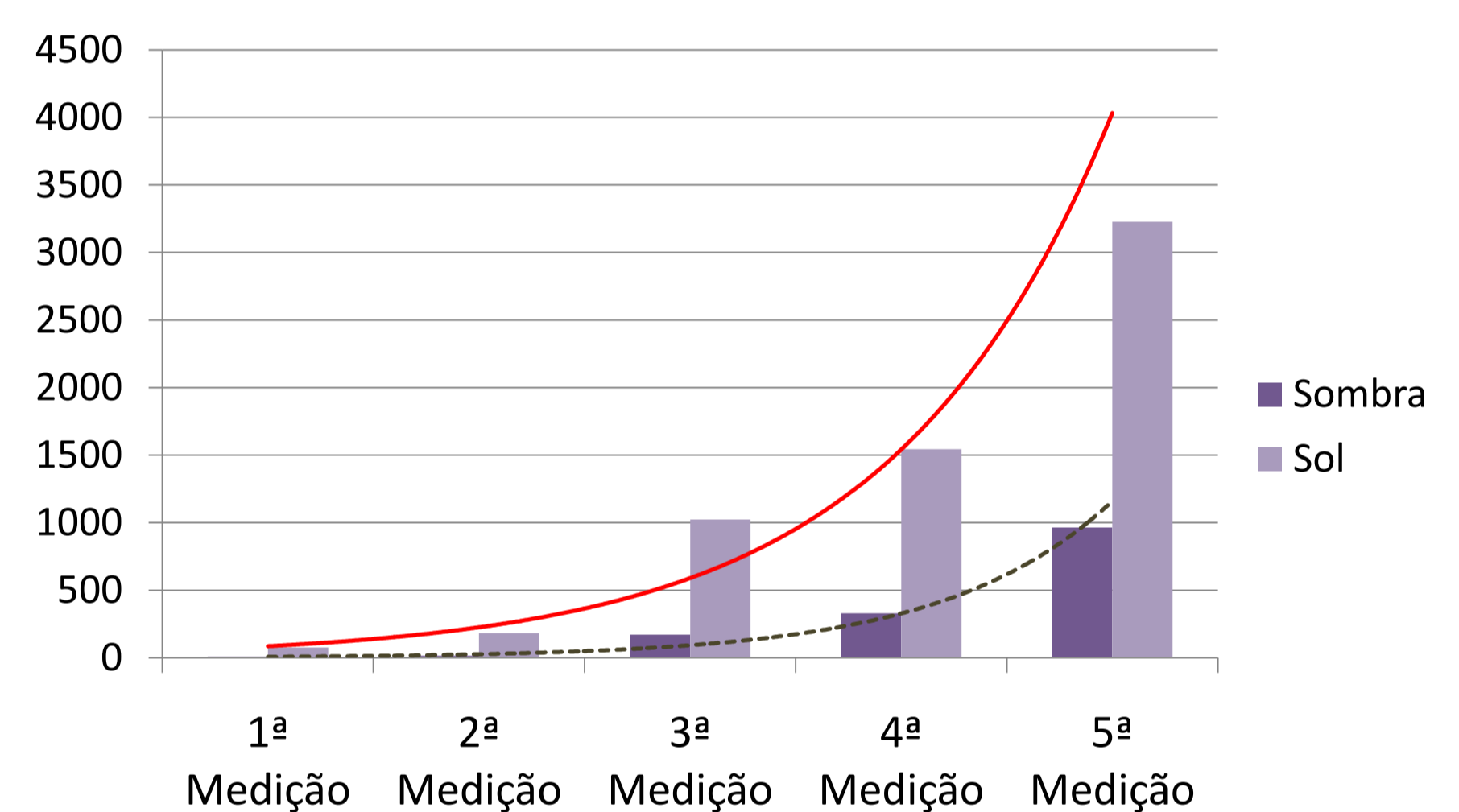


Figura 4. Número de manchas pretas nas diferentes condições

MATERIAIS E MÉTODOS

Para avaliação do potencial de controle *in vitro* foi realizado isolamento de folhas de 3 pomares diferentes submetidos a aplicação de esporos de *T. harzianum*. As colônias recuperadas foram testadas em cultivo pareado *in vitro* com *G. citricarpa*. Após uma semana de crescimento, foram medidos os raios de crescimento da colônia do patógeno nas placas de petri.

A análise do efeito da radiação foi feita a partir da colheita de 60 frutos. Metade dos frutos foram colhidos na parte na copa da árvore voltada ao lado norte, com maior incidência de radiação, a outra metade dos frutos localizava-se na parte voltada a sul. Em laboratório, foi realizado acompanhamento, por uma semana, do surgimento de sintomas da doença através da contagem do número de manchas pretas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os testes indicam que há efeito da radiação no surgimento de sintomas nos frutos. Frutos de áreas sombreadas apresentam menor incidência e severidade. Além disso, fungos do gênero *Trichoderma* apresentam potencial no controle da PPC, ainda que sejam necessários teste de campo.



Figuras 1 e 2. Sintomas da PPC vistos em frutos não colhidos

